



ACEPESA

Asociación Centroamericana para a Economía, a Salud e o Ambiente

Por um manejo integrado e sustentável de rejeitos sólidos: o caso de San Isidro de Heredia na Costa Rica

**Susy Victoria Lobo Ugalde
ACEPESA**

Resumo executivo

No bojo do conceito de Manejo Integrado e Sustentável de Rejeitos (MISD) encontra-se uma orientação com vistas a conseguir soluções melhores e sustentáveis para os problemas de manejo de rejeitos sólidos. Esse conceito surge no contexto do Programa de Especialização no Manejo Urbano de Rejeitos (UWEP), que foi coordenado pela organização holandesa WASTE, com a participação da CAPS (Filipinas), do Cek Kala Saba do Mali (África), do Waste Wise (Índia), do IPES (Peru), do IEM (Bulgária) e da ACEPESA (Costa Rica). O MISDS não é uma meta em si nem está totalmente terminado, e sim em contínuo processo de elaboração.

O conceito de MISDS foi utilizado para desenhar e supervisionar projetos pilotos, bem como para supervisionar suas atividades. Além disto, serve de guia para a avaliação de projetos em execução. Foi utilizado em oficinas de capacitação e formação de funcionários(as) municipais e líderes comunitários.

O MISDS inclui três dimensões: atores sociais, elementos e aspectos do sistema. O conceito implica a "sustentabilidade" na medida em que é adequado às condições locais dos pontos de vista técnico, ambiental, social, econômico, financeiro, institucional e político, e em que é capaz de sustentar-se no tempo sem esgotar os recursos que necessita.

Além disso, consegue-se a "integração" ao incluir os diversos aspectos da sustentabilidade, assim como as diferentes opções de coleta e processamento conforme o tamanho da residência e as possibilidades de interação operacional. A integração envolve os diversos atores sociais, governamentais ou não-governamentais, formais ou informais, com ou sem fins lucrativos, bem como a relação com outros sistemas urbanos, tais como rede pluvial, energia, agricultura urbana, etc.

No município de San Isidro de Heredia, Costa Rica, tem-se trabalhado na implementação de um programa voltado para o manejo integrado e sustentável de rejeitos sólidos. Desde 1998, a ACEPESA, juntamente com a prefeitura, está desenhando um modelo de manejo integrado e sustentável dos rejeitos sólidos, no que tem contado com o apoio e a participação de outros atores sociais.

Segundo dados do INEC (2001), San Isidro tem uma população total de 16.056 habitantes, com uma densidade de 595,5 habitantes por km²; o percentual de população urbana é de 26,9%.

Um elemento fundamental no desenvolvimento do programa foi a Comissão Ambiental, que é composta de vereadores(as) e líderes comunitários e, além disto, conta com o apoio, em matéria de recursos humanos e financeiros, da Direção Ambiental da Companhia Nacional de Força e Luz, como parte de sua política de proteção e resgate de bacias, e da Empresa de Serviços Públicos de Heredia.

O eixo fundamental do trabalho da Comissão Ambiental foi a mudança de atitude e hábitos de consumo, assim como a motivação da responsabilidade social, a educação e a sensibilização para a comunidade.

Em maio de 1999, a Comissão iniciou no Cantão um projeto piloto para a coleta seletiva dos materiais recicláveis que foi estendido a outras comunidades. Espera-se começar este ano a elaborar composto.

O programa de coleta seletiva dos materiais conta com dois polos de centralização, administrados pelo Lar de Idosos Albernia (Hogar de Ancianos Albernia). A receita gerada pela venda dos materiais serve para garantir parte do funcionamento da instituição.

O enfoque da Comissão é ir além da coleta e eliminação final dos rejeitos sólidos. A meta é contar com um sistema de coleta seletiva (que separe e aproveite a matéria orgânica e os materiais recicláveis). Até agora, a Comissão de Assuntos Ambientais tem obtido resultados positivos sem contar com doações econômicas.

A participação da comunidade é o eixo fundamental para o sucesso do projeto; por esta razão, a sustentabilidade do programa, em todas as suas esferas, é garantida pelas mudanças de atitude e de costumes promovidas por meio das ações educativas formais e informais. Um dos principais desafios para a Comissão foi obter a participação da comunidade. Com o novo governo municipal, aumentou a participação de líderes comunitários, o que possibilitou o início do processo de planejamento estratégico do manejo de rejeitos sólidos no Cantão.

Como parte do trabalho educacional, realiza-se em junho uma feira ambiental que promove a educação ambiental, e este programa em particular. Trabalhou-se com professores e funcionam Clubes Ecológicos nas oito escolas públicas e uma privada, com a participação de 220 crianças.

A experiência desenvolvida em San Isidro baseia-se no princípio da sustentabilidade ambiental. Assim, o modelo pretende fechar o ciclo do manejo dos rejeitos sólidos em seus componentes primordiais - redução, a reutilização e recuperação de materiais recicláveis – até completar o tratamento da matéria orgânica. Além disso, com a incorporação das famílias à coleta seletiva, reduz-se o número de toneladas de rejeitos que chegam ao local de eliminação final.

A sustentabilidade social do projeto é obtida a partir da responsabilidade cidadã na geração e no manejo de rejeitos sólidos a médio e longo prazo (separação domiciliar), com o respaldo de um regulamento Municipal para o Manejo Integrado e Sustentável de Rejeitos Sólidos.

A Comissão de Assuntos Ambientais superou uma mudança de governo e saiu fortalecida, o que demonstra a institucionalização do trabalho, assim como o interesse da comunidade do Cantão nas questões ambientais.

No campo político, o programa de Manejo Integrado e Sustentável de Rejeitos Sólidos do Cantão de San Isidro de Heredia está incluído no Plano de Governo da Prefeita e faz parte das políticas da Câmara Municipal de San Isidro.